Frei Sivanum
ORDEM GRAÇA MISERICÓRDIA

PALAVRAS AO CORAÇÃO

IRDIN

PALAVRAS AO CORAÇÃO

Frei Sivanum
Ordem Graça Misericórdia

PALAVRAS AO CORAÇÃO

IRDIN

Copyright © 2012 Frei Sivanum

Os recursos gerados pelos direitos autorais deste livro são revertidos na manutenção de centros espirituais que não se vinculam a seitas nem religiões de nenhum tipo.

Capa, revisão e diagramação:

Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Frei Sivanum
Palavras ao Coração / Frei Sivanum. – 2ª ed. – Carmo da Cachoeira: Irdin, 2013.
97p.

ISBN: 978-85-608-3525-6

1. Ensinamentos Crísticos. 2. Espiritualidade. 3. Autoconhecimento. Gullo, Francesco

CDD: 133

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000
Tel.: (55 35) 3225-2252 | Fax: (55 35) 3225-2616

www.irdin.org.br

Índice

Apresentação de Trigueirinho	7
Abrindo as portas para receber “Aquilo”	9
Jesus Cristo: Recolhendo as pérolas do Colar	11
Preparando vosso coração	13
Encontros inesperados Comigo	17
Maria: Bálsamos do Reino Celeste	23
A voz que chama	25
A Mão que acolhe e guia	29
Quero chegar a vós	33
Uma colheita sublime	39
Obrando na Luz	41
São Francisco de Assis: Aos que se consagram às Leis	45

A cura de um discípulo 47
Padre Pio de Pietrelcina:
Fazer sempre o que estiver na Vontade Maior 53
A instrução compassiva 55
Amando a essência que reveste as formas 65
Santa Teresa de Ávila: A força interna da oração 71
Enquanto orais 73
Descobrindo a própria redenção 79
Sobre a energia da Fé 85
São João da Cruz: O poder curador do silêncio 89
Preparando o caminho para estar a sós com Deus 91
Palavras finais: Madre Teresa de Calcutá 97

Apresentação de Trigueirinho

Neste livro somos convidados a acolher "sementes" em nosso interior, que se apresentam prontas para brotar; existem também "plantas", que dão sinais de poder crescer; e "flores" que, prontas para serem contempladas, estimulam em nós, leitores, o sentido de Beleza.

Que possamos receber tudo isso com o coração, atendendo ao chamado das Hierarquias, incansáveis em Seu socorro à Terra e à humanidade.

Esses textos foram canalizados durante o retiro eremítico que Frei Sivanum, da Ordem Graça Misericórdia, realizou na Área de Silêncio da Comunidade Figueira. Das Hierarquias espirituais que contribuíram com sua valiosa energia, algumas já haviam colaborado em outros

livros deste grupo, dando-nos uma prova do empenho com que os Mundos Sutis estão tentando alertar-nos e preparar-nos para uma vida de maior esforço evolutivo, nesta época tão fundamental para a existência na superfície deste planeta.

Julho de 2012

Abrindo as portas para receber "Aquilo"

A Criação é um Mistério que sempre atraiu a humanidade. Ao longo de ciclos, representantes das raças e dos povos aspiraram a reencontrar o fio de contato interior que intuitivamente sabiam ter perdido. Nessa trajetória, ainda que não tivéssemos consciência disso, fomos acompanhados por seres espirituais e divinos aos quais chamamos Hierarquias.

Essas consciências, oriundas de diferentes partes do universo, estiveram e estão junto à humanidade, instruindo-a para que, terminada uma longa etapa evolutiva e de aprendizagens no planeta Terra, pudesse retornar à sua origem imaterial, desconhecida para a maioria de nós.

Como podemos observar, a vida na superfície da Terra necessita de cura e redenção, para que se criem condições mínimas para novas energias ingressarem e poderem atuar no planeta.

Ao longo do tempo, mensageiros e profetas falaram à humanidade de diferentes maneiras e hoje suas mensagens retornam em uma apresentação renovada, para que se cumpra o que está destinado ao planeta e à humanidade.

Assim, cada ser está sendo tocado diretamente em seu interior e deve reencontrar esse ambiente interno, que chamamos de coração, onde palavras tornam-se impulsos, instruções mostram-se como marcos seguros no caminho a trilhar e, acima de tudo, onde o grau de amor depositado assegura que "Algo" novo realmente nos está chamando.

Os textos que se seguem são impulsos que algumas das Hierarquias Crísticas que nos acompanham ofertaram-nos, para fazer a ponte entre o que já está em nosso interior com a Fonte que nos une à Criação.

Se ingressarmos na leitura de maneira receptiva, sem expectativas e permitindo que a linguagem das entrelinhas nos toque, "Aquilo" buscado desde o início de nossa evolução poderá ser percebido em nosso interior.

Frei Sivanum

Jesus Cristo

Recolhendo as pérolas do Colar

Preparando vosso coração

Se comungardes Comigo, sereis uma das expressões de Minha Face.

Se orardes Comigo, tocareis em degraus inacessíveis a vossos pés.

Se servirdes Comigo, compreendereis finalmente o sentido de vir a Mim.

Se caminhardes Comigo, encontrareis o acesso ao Templo Interior.

Se persistirdes Comigo, conhecereis o fio sagrado que liga as dimensões.

Se seguirdes Meus passos, sereis obreiros de Meus Caminhos.

Se renunciardes em Meu Nome, tocareis as primeiras águas de uma Fonte Bendita.

Se vos dispuserdes a caminhar Comigo à noite, conhecereis o frescor da brisa do Novo Dia.

Se na Minha Verdade repousardes vosso verbo, podereis expressar Minha Canção.

Se escutardes Meu Chamado, sereis como um cego que volta a enxergar.

Se quiserdes andar por Meus Caminhos, lembrai-vos de Minha Lei Primeira.

Se quiserdes encontrar-Me no Pão e na Água, devereis ser o alimento invisível que sustenta uma alma sedenta de Mim.

Se quiserdes Me seguir, deveis saber que essa Senda é forjada na fé, no sacrifício e na entrega.

Posso escutar vossos passos na borda de Meu Jardim.

Posso pressentir vossa chegada nas portas de Meu Reino.

Posso receber-vos, ainda que sempre tenha estado dentro de vós.

Posso guiar-vos, pois Minha Visão abarca todos os horizontes.

Posso escutar-vos, pois Sou o Eterno Vale que acolhe todos os sons.

Posso tocar-vos, ainda que Minha Mão pertença a outro Reino.

Posso preencher-vos, ainda que Meu Sopro seja o alento que sempre sustentou vossas vidas.

Sabereis reconhecer quando Eu estiver perto de vossas moradas internas?

Sabereis discernir Minha Canção dentre os ruídos do mundo?

Aprendereis a voar Comigo, sem retirardes os pés dessas terras que ainda necessitam de vós?

Tereis a humildade de repartir Meus frutos dentre aqueles que se esqueceram de Mim?

Estais seguros de que quereis trilhar esse deserto humano em Meu Nome?

Com quem poderei contar na Grande Hora que se aproxima?

Conheço os que Me seguem por suas obras.

Conheço os que Me representam pela sua coerência.

Conheço os que Me amam pela Lei que rege suas vidas.

Conheço os que Me buscam pois não fecham suas portas no frio da noite, mas Me esperam.

Conheço os que Me são fiéis pela firmeza de seus votos.

Reconheço quem Me segue pela cadência de seus passos no silêncio de uma noite que começa.

Quero chegar a cada alma que se levanta.

Quero estender Minha Mão a cada um que se desarma de si mesmo.

Quero abençoar a cada oração desprendida e solitária.

Quero ser o alívio de cada dor que Me alcança.

Quero proteger a Estrela Guia de cada um que desperta.

Quero refazer Minha Aliança corrompida pelos tempos.

Quero chegar a Meus filhos menores que tão pouco recebem de uma humanidade que ainda dorme.

Quanto tempo terei de esperar para que reconheçais que Sou o calor e a Presença em vós?

Apressai-vos nas respostas, pois só Posso entrar se realmente disserdes que sim.

Encontros inesperados Comigo

Eu Sou a cruz que cada um encontra dentro de si.

Eu Sou o cálice que cada alma resolveu abraçar.

Eu Sou o verdadeiro alívio para o que sofre.

Eu Sou a única espada que corta sem ferir.

Eu Sou o veio por onde corre a Nova Seiva.

Eu Sou o Novo Olhar que surge em coração redimido.

Eu Sou o potencial da luz e seu brilho.

Eu Sou a chama oculta que arde sem cessar.

Eu Sou O que vem para reencontrar-Se em tudo.

Eu Sou o Sol que desponta em um esperado Alvorecer.

Eu Estou na fragilidade da relva e na grandeza dos mares.

Eu Estou naquele que se afasta para poder Me encontrar.

Eu Estou naquele que fica para Me esperar.

Eu Estou na chama da vela que ora serena.

Eu Sou Aquilo que fala por dentro.

Eu Sou a bússola que guia o navegante na noite.

Eu Sou o barco que recolhe as últimas redes.

Eu Sou O que ora em teu interior.

Eu Represento a esfera terrestre em Ascensão.

Eu Sou O que caminha na noite sem medo.

Eu Sinto cada coração desta Terra.

Eu Percebo cada ângulo de um olhar.

Eu Me antecipo aos abismos.

Eu Mergulho fundo, pois Sei a profundidade do que vim buscar.

Eu Sou o caminho que leva a um Lago, para a contemplação.

Eu Sou o segredo que cada um guarda em si.

Eu Sou o Espaço que preenche o espaço.

Eu Sou o calor que impulsiona o amadurecer do fruto.

Eu Sou a folha que se desprende da árvore para se renovar.

Em tudo posso mas em nada interfiro.

Eu Vejo tudo mas mostro dentro da Lei.

Eu Sou o que chama a todos para caminhar, mas espero até que queiram sair da própria casa.

Eu Sou o que fala em silêncio e desperta uma voz em cada coração.

Eu Sou o Eixo de um Grande Projeto.

Eu Sou as Bases de uma Grande Construção.

Fui Eu que despertei as sementes que agora venho regar.

Preparo-Me para chegar ao porto e encontrar cada barco com as velas içadas para partir.

De tudo espero o melhor sabendo que cada um está dando o passo no degrau que lhe corresponde.

Meu coração alimenta um Grande Caudal.

Sinto a dor de um planeta em meio a um parto e sou a Mão que sustenta O que deve nascer.

Eu Sou o pasto escondido em cada terra abandonada.

Eu Sou Aquilo que vê em ti.

Eu Sou Aquele que sabe que se aproxima a Hora.

Eu Sou o Caminho e os passos nele marcados.

Eu Sou Aquele que vê um Mundo em um grão de areia.

Eu Sou o impulso que te inspira a prosseguir.

Eu Sou O que sobe as escadas para preparar outro Andar.

Eu Sou Aquele que precisa de ti para chegar a outros.

Eu Silencio quando vejo um coração orante que Me busca.

Eu Sou o silêncio dentro de ti.

Eu Sou a primeira voz depois de uma Grande Pausa.

Eu Sou tudo aquilo que vibra sem trepidar.

Eu Sou Aquele que não precisa de nada antes da hora justa de receber.

Eu Sou Aquele que está, mas que ainda não foi visto.

Eu Sou Aquele que, estando, todos sentem.

Sempre te lembro que é doando que te preencherás de Mim.

Estais mais perto de "Algo" depois de ler estas linhas? Fui Eu quem leu por intermédio de vós.

Maria

Bálsamos do Reino Celeste

A Voz que chama

Uma luz que desperta em um coração adormecido será como uma brasa que recobra seu brilho depois do frio da noite. Aos servidores que dormem, chamo para o dia da renovação. Por quê? Muitas foram as almas que fizeram votos de Me seguir, mas depois Me abandonaram na cabeceira de seu sono humano. Aproxima-se a hora de partir e espero levar Comigo aqueles que outrora receberam a graça de um impulso que lhes recobrou a vida interior.

Viveis um tempo de intensas e contínuas mudanças em que aquele que se atrasa terá que acelerar o passo até reencontrar o ritmo de seu caminhar. Digo isso para que deixeis para trás os resíduos que vos turva a visão. Minha mão pode retirar o véu, mas é vossa face que terá de suportar o frio da noite. Sim, intensas noites já estão diante dos servidores que destemidos ousaram Me seguir na senda da redenção das almas. Entre uma noite e outra vos darei

a conhecer os bálsamos de Minha presença para que, na noite seguinte, estejais mais preparados para novos e crescentes desafios.

Pálidos olhares enfraquecidos pela vida humana aguardam o brilho que Enviarei por meio de vossos olhos. Ainda há muito que resgatar antes da última respiração. Até lá estenderei Minhas mãos a todas as almas que se lembrarem da Misericórdia Divina e por ela clamarem. Minha aliança com a Misericórdia traspassa as leis cármicas normais e se essa energia chegar a tocar uma alma, muitos processos podem desencadear-se. Desesperados, aflitos e moribundos aguardam que Minha Piedade os alcance e isso se dará por meio dos servidores encarnados.

A ‘’fera’’ inquieta-se diante de Minha presença, pois a doçura de Meus raios lhe desativa as ferramentas dissociativas que perdem sua ação nas almas que Eu alcançar. Essa é uma das chaves do amor, desativar qualquer foco de dissociação.

Filhos: não é hora de buscar uma nova posição para dormir, mas sim de vigiar, pois para cada alma aflita que Me chamar, antecipar-Me-ei enviando um de Meus vigilantes que espero encontrar despertos e orantes. Ainda que a noite pareça tranquila, as almas agitam-se pressentindo o fechamento das últimas portas. Vós vos apressareis Comigo a socorrer antes que as portas se fechem? Muitos seres

encontram-se no limiar de seus limites cármicos, mas pela Graça ainda podem receber aquelas sementes que levarão para sua próxima etapa evolutiva em outros mundos. Mas seu fechamento de ciclo poderá ser mais harmonioso se levarem em seu interior o toque piedoso que Estou derramando no espaço interior.

Aos servidores: chamo-vos à humildade. Chamo-vos a despertar definitivamente em Mim. Chamo-vos a serem simples. É preciso coragem para deixar a cama quente em que a humanidade dorme, mas Vos digo que será no frio da noite que Me encontrareis, para juntos lançarmos as últimas redes que poderão recolher as almas que por lei puderem receber uma última oportunidade. Que faríeis, se soubésseis que estais diante de uma última oportunidade? Não correríeis sem demora para abraçá-la? Com essa mesma disposição deveríamos lançar as redes, pois àqueles que se sentem seguros diante do ponto que alcançaram, digo que ainda falta conhecerem a energia da Misericórdia que, como um milagre vivo, poderá atuar neste final de ciclo dentro de outras leis.

Assim, nessa linguagem simbólica, chamo-vos para estar Comigo nessa misericordiosa caminhada na noite humana. Pudésseis realmente sentir o sofrimento de algumas almas, já estaríeis em marcha para Me encontrar e aliviarmos juntos a dor que o desamparo gera nas almas. Minhas preces devem chegar a muitos corações, mas o frio da noite vos está entorpecendo.

Amanhã pode ser tarde diante da necessidade; por isso vos peço que se habituem à pronta resposta que poderá ser vital para o resgate de uma alma. Um vigilante da luz lança-se ao serviço sem demora, ao menor sinal de que chegou a hora indicada por Mim. Permanecei vigilantes e orantes para que vossas orações se unam às Minhas e possamos antecipar o entorpecimento que envolve as almas.

Com um buquê de flores enfeita-se uma mesa, mas é hora de semear na noite e não de colher flores. Para cada pão que reparto, abro nos corações novas possibilidades. Para cada lágrima que enxugo, vejo ressurgir o brilho nos olhos. Para cada dor que estanco, observo a liberação de aspectos enraizados nas profundezas das almas. Para cada alma que libero, vejo renascer das cinzas uma essência e sua semente de luz. Mas para que realmente possais caminhar comigo nessa noite, tereis que trocar os calçados que usais.

Refleti e vos coloqueis em marcha. Aguardo-vos na escuridão da noite para sagradas tarefas.

A Mão que acolhe e guia

Venho trazer paz aos soldados que se levantam. Meu amor, que não se cansa, onde será ele mais necessário?

Ouço a voz que canta e o grito de dor no mundo, mas vejo que as orações ainda não alcançam abrir o livre fluir da fonte dos alívios.

Onde está a alma valente e orante que de dor em dor aliviada, a Misericórdia encontra?

De passo em passo cada um segue seu caminho, colhendo os frutos e acertando as contas de um passado que já se desmancha.

Múltiplas faces de Minha face revelar-se-ão mas na forma em que para cada um for mais adequada, e sa-

berão que Estou presente pela paz que no coração se implanta.

A porta, de que Eu já disponho, só com o perdão se vislumbra. O perdão é para agora, para que cada alma sinta que a porta reabre diante dos erros que se dissolvem diante de novas decisões, convertidas em redenção.

Meu sorriso estará sempre ao lado de quem em oração Me segue por um caminho de mistério e graça, sem esperar nada em troca.

Tudo que já foi dito ganha sentido na vivência do agora. Ai daquele que esconde Meu tesouro e o nega para quem Eu destinei em Misericórdia.

Minhas palavras são doces como o mel, mas vos comprometem com uma ação sem demora.

A Misericórdia que derramo é como um dom onipresente, mas onde estarão as vocações em ações desprendidas?

Escutai vosso interior, região de paz e mistério. Aí depositarei uma chave para ser usada na Hora Bendita.

Aquele que Me chama sempre terá uma resposta e em seu coração sentirá a glória por Mim prometida.

De lenha seca faz-se fogo e de um coração generoso renova-se a vida. Nem todos se aquecem à noite, por isso deveis repartir o calor da mesma Chama.

Alegra-Me ver o que uma oração abre no céu interior. Pudésseis ter essa visão e vossos dias seriam pura celebração.

Mas ainda não é tempo de essa luz se estabilizar. Enquanto o mar está agitado é indicado mergulhar mais profundamente.

Desse caminho, assim orante, muitas portas posso abrir para derramar sobre as almas o alívio que prometi.

Minhas Mãos já se levantam para repartir o fruto dos tempos, mas aguardo pelos que se comprometeram a vir a Mim com os cestos vazios.

Gota a gota de um maná cósmico já deposito em Merla e, em cada Retiro que se ativa, deito Minha bênção até que os tempos se fundam.

Na Minha glória nada excluo, mas deixo que a Lei tudo conduza.

Àquele que pedir pão darei também a água para que sua alegria seja completa e sua redenção confirmada.

Muitas palavras pronuncio aos corações que já vigiam. Meu Verbo Celeste tem um ritmo que cura e alivia.

Prossegui assim, simples e orantes, para que as sombras não vos lancem suas teias.

Aquilo que parece uma noite eterna já não perdura na Luz que anuncio e Meus anjos já ligam os mundos com o Novo Dia.

A alma que Comigo anda não teme a sede nem se cansa. Assim que um clamor Me chega, chamo pela alma orante que no serviço encontra a Fonte que a sede de todos sacia.

Muitas coisas ainda tenho a dizer, mas para cada hora sua justa medida.

A verdade que revelo nos corações já é conhecida, como o aroma já está dentro da flor antes que esta se abra e seja percebida.

Parecem as palavras de sempre, mas nunca Me repito. Aquele que souber escutar, sentirá sempre o frescor de uma água bendita.

Pelas guerras não deveis temer, mas sim obrar pela paz, pois o conflito por si só não perdura diante de uma alma que ora.

Mistério para toda a ciência, vossa Lua já se transforma. Preparai-vos para um agosto iminente onde as rotas se cruzarão.

A roda gira e se eleva e espero encontrar a todos em vigília.

Quero chegar a Vós

Quando Meu Reino se manifestar, deitarei sobre os mundos a Luz para que a Lei se expanda.

A cada partícula que esse fogo alcança, vive-se a glória de um véu que se levanta.

Minha hora já se aproxima e observo o relógio dos mundos girar. Cada qual se ajusta à Lei que não demora a se aplicar.

Aquele mundo que resiste ao impulso que descende, expandir-se-á em Luz a seu tempo, pois é chegada a hora bendita onde tudo toco em piedade.

Um coração que ora e Me alcança, conhece o calor de Minha Presença, e um coração que ainda resiste a Meu Toque, assim mesmo conhecerá Meu amor, pois os tempos assim o demandam.

Aquele que na fé se levanta e anda, leva consigo em oração tudo aquilo que toca. A oração é como um sopro divino, que embala, conforta e impulsiona.

Quem já sente o Fogo de Quem Me envia saberá a hora de recolher-se em harmonia, para acolher em adoração tão sublime Presença, que a todos já se anuncia, pois essa Luz que trago é para todos, os que Me seguem e os que a Mim resistem, e o Meu Manto é pura glória que se verte sobre Merla, ainda que alguns insistam em negar a chegada de um novo dia.

Minha paz é conhecida de muitos, mas poucos dela se lembram. Chegará o dia em que ela será o refúgio seguro para as almas, onde o mal já não alcança.

Quem segura firme em Minhas Mãos sabe a que Porto o conduzo, pois Minhas Águas são pura bondade e Minha oração, pura alegria.

Em um universo de tantas moradas, escolho essa como predileta, pois é onde a luz menos penetra que o Senhor Me quer com Seu Fogo.

Aquele que busca proteção para si, não a encontrará, pois esse escudo se forja no amor daquele que por inteiro se dá.

Aos Meus pequenos vos envio a servir, pois a balança já pesa de um só lado. Mas o serviço opera milagres por meio de todo aquele que se diz Meu soldado.

Aquilo que abençoa é uma Lei Santa e Sagrada e ai daquele que nega uma bênção a Meus pequenos que por si não A alcançam.

Quem Me escuta sabe que Sou Eu, pois Me sente arder em seu peito e aquele que não crê, que Me aguarde, pois o visitarei com Meu calor sem demora.

Minha Luz chega primeiro onde há mais escuridão, assim como a areia do deserto bebe da água que toca, mais rápido que um trovão.

De Mistério em Mistério Me revelo, mas ao tocar esse mundo Me afasto de novo, pois o Reino que represento e a Glória Perpétua devem ser construídos por ciclos.

Nesses tempos tudo estará à vista de todos e nada do que está oculto seguirá escondido.

Mesmo no escuro já podeis caminhar, pois aquele que na fé se conduz, sabe onde chegar.

Por muitos caminhos andastes para no Único Caminho chegar. É hora de retirar as sandálias e descalços trilhar por Ele.

Quanto mais a treva resiste, mais Luz derramo com Meu olhar, pois aquele em Quem Me apoio sabe os cantos que ainda hão de se iluminar.

Meu Verbo e a Minha Voz têm o mesmo ritmo para que os ouvidos que Me seguem saibam a Quem estão a escutar.

Em Meu Reino, palavra e lei caminham lado a lado e tecem no mesmo fio e do mesmo Tear.

Quem não oferta seu fruto, ainda que verde, com que alimento virá me Esperar?

Prossegui assim como estais, pois há muitos ciclos estais a vos preparar. É chegada a hora de repartir e não de deambular.

Quanto mais caminhardes, mais vereis a luz prometida, mas aquele que para e retorna, já não vê o amanhecer do anunciado dia.

Quatorze Leis colorem o Meu Manto e com quatorze contas adorno Meu colar, para que a Lei destes tempos se cumpra e Aquele que Me envia a este universo a seu tempo venha a Reinar.

Conto com Meus orantes que Me seguem pois vos digo: o mal não descansa.

Até que chegue o Dia da Lei, onde o bastão descerá sobre tudo, orai Comigo e não vos canseis, pois a dor ainda cresce e se alastra.

Alguns verão o ranger de dentes e a ira, mas Meu escudo selará vossa porta.

Vinde, filhos amados, em busca da Lei, nos tempos perdida. Chega a hora e o dia em que vos espero encontrar em silêncio e em vigília.

Maria, Maria, Maria, esse é o Meu hino de proteção para estes tempos.

Uma colheita sublime

Em união vos falo.

Pedras preciosas flutuam no Lago num tempo de medidas especiais. Já estão à vista de todos para que reencontrem o Sagrado Tesouro perdido. Não são para serem recolhidas, pois a um Tesouro só se unem os que se aproximam da Lei.

Acelera-se a transição e o rumor de uma guerra entre as faces do mal inquieta os corações. O clamor dos aflitos deve vos encontrar mais prontos do que uma folha seca que se entrega ao vento sem demora.

Duas mãos erguem-se ao Alto: uma clama por Misericórdia e a outra pela rosa oculta em Meu Coração. Por Lei, a todo aquele que pede, Minha Rosa receberá e aquele que, em Misericórdia, Me chama, sem dúvida Me encontrará.

Rios de fogo não poderão ser contidos, pois a Aliança dos Tempos pressiona o fluxo entre as dimensões. Águas ardentes carrearão a pérola resguardada pelos ciclos e mãos inocentes serão abençoadas de forma inesperada às margens de um rio solitário.

A oferta de ontem prepara a colheita que já se anuncia, mas de um fruto podre só se aproveitam as sementes.

Um Cesto Sublime, oriundo de um Reino Celestial, recolhe o que ficou espalhado pelos campos e o que parecia um fruto seco revelará sua verdadeira face, conhecida por Meu Interior.

Antes do amanhecer esperado, novos rumos já vos são mostrados, para que tenhais tempo de retirar as sandálias de ontem, que vos podem ferir o caminhar.

Fixai vosso olhar na nascente radiante que se oculta nos fatos da vida, pois não vereis outra luz que não a de vosso interior.

Enquanto a superfície se agita e inquieta, nas águas profundas já migra para Terras Distantes o Peregrino que cada um traz em si.

Um Vaso Prateado virá em auxílio e nada ficará incompleto, mas atentai: um cântaro rachado e seco não retém as gotas do porvir.

Para cada estação, uma veste, e para cada dança, uma canção.

Obrando na Luz

O Espírito Sagrado de Deus percorre distâncias entre dimensões, selando uma Aliança esquecida em uma experiência humana que, enfim, descansa.

Meu Reino sobrevoa os Céus de dimensões desconhecidas e aquela alma, que repousa em meus braços, reencontra-se na profundeza de um Céu que já conhecia.

Tudo isso vem junto e ao mesmo tempo, pois a Hora assim o demanda. Aquele que vigia sabe que é chegado o momento de se voltar por inteiro para uma Face que brilha, escondida em uma treva aparente, que tenta se manter em uma causa que já sabe ser perdida.

Porque Meus Anjos já não descansam e obram sem cessar em cada coração que pressente que tudo deve entregar.

Os estados reservados a Merla são sementes depositadas na Estação da Lei e nem chuva nem vento impedirão o crescer de Sagrado Rebento.

De Retiro em Retiro moldo as cores de Meu Véu, para que cada essência, que um dia Me conheceu, reencontre o novo tom que restitui Vida à própria cor. Pois quero ver cada alma brilhar em uma luz que não é desse tempo, antecipando assim o Novo Manto de Glória, próprio de um Tempo de Despertar.

Em uma alquimia celeste, raios combinam-se para formar o molde da nova matéria, que a partir de Ibez reluz em sete códigos que são a base para uma Nova Melodia. Sacerdotes de outrora aí se reúnem para louvar a alegria celeste, anunciada e prometida.

Quando o tempo demandar ainda mais de um soldado orante, deveis lembrar que o Amor é uma Lei que, quanto mais se vive, mais se expande.

Tudo está dentro do coração silente e quem ousar tocar essa Chama será transfigurado por uma Lei de outro Reino.

Se orardes com o coração desprendido, percebereis quando a porta se abre e, em reverência e simplicidade, vereis chegar o Convidado que também é anfitrião de uma Ceia esquecida.

Nunca deveis dizer "eu não posso", pois uma alma orante sem demora descobre que tudo aquilo para a qual é chamada vem de um Toque da Mão que, por Graça, tudo alcança.

Meu desejo é também Minha vocação à qual vos convido a unir-vos, pois, sem guiança e orientação, em que oceano desaguará vosso rio?

Com palavras simples e modestas, toco direto no intelecto interior, para que cada alma saiba qual é o Jardineiro que está cultivando a sua flor.

Penso sempre na Paixão de um Cristo Vivo, para que o ainda rude se dissolva, num exemplo de sacrifício e amor, que do Cosmos vos é oferecido.

Preciso apenas de orações sinceras que reúnam fios de luz no espaço entre as dimensões, pois a treva que se espessa nesse mundo é equilibrada no contato com a fonte interior.

Para todo aquele que caminha, abro novas portas e restituo a Lei, para que cada alma se fortaleça e redima sem recear o brilho que ofusca a treva que cada um traz em si.

Cada um que Comigo orar será mais uma voz em um Grande Coro, e de voz em voz que reúno a cada dia um Verbo Celeste em Merla ressoará.

A Melodia Celeste não é como a vossa, mas é uma Sublime Canção, cuja letra cada alma orante conhece, pois

ao cantá-La sente-se liberta e mais perto do Canto que, em um dia iminente, reinará.

A Minha Obra já está pronta para descer, e agora chamo as mãos que um dia se ofertaram.

Testo se seus dons são sinceros para não desperdiçar nenhuma gota do Cálice.

Agora Minha Hora é chegada e piso forte em Marcha Celeste, e todo aquele que sentir o Meu passo, que Me siga orante e silente.

Busco em tudo o melhor para que o resgate se cumpra e ai daquele que esconde seu tesouro para um príncipe que já não tem vida. Pois na Lei já vos foi dito que a Paz não é deste mundo. De cada alma espero a oferta de um dom nos Céus recebido.

Minha Paz esteja convosco para que aprendais a conhecê-La bem, pois no dia em que a Fera grite e destrua, encontre vossos corações plenos de Mim.

GLÓRIA AO PAI, SUPREMO SENHOR.

São Francisco de Assis

Aos que se consagram às Leis

A cura de um discípulo

Um discípulo de hoje bebe direto de sua fonte interna, sua mônada.

Um discípulo de hoje caminha seguro, mesmo sem saber para onde se dirige.

Um discípulo de hoje faz a síntese das leis que aprendeu, preparando assim a nova Lei que virá.

Um discípulo de hoje serve a uma só Causa, a mesma irradiada pelos seus Irmãos Maiores.

Um discípulo de hoje transcende o conceito de fronteiras, pois reconhece em todos, de todas as raças e nações, flores cuidadas pelo mesmo Jardineiro.

Um discípulo de hoje não limita sua visão ao âmbito do que é visível, pois sabe que as possibilidades do que está manifestado vai muito além das aparências.

Um discípulo de hoje une-se à Voz em seu interior e lhe é obediente.

Um discípulo de hoje abraça com alegria o Desconhecido, pois reconhece no coração que a Nova Senda não será trilhada por velhos e conhecidos caminhos.

Um discípulo de hoje prepara a Nova Estação enquanto cuida de repartir os frutos dos tempos.

Um discípulo de hoje não busca conhecer um Mestre, mas O encontra dentro de si e a Ele se une na identificação com os valores que expressa.

Um discípulo de hoje busca antecipar-se às necessidades mesmo antes que se manifestem, pois aspira servir e unir-se à Lei da Abundância.

Um discípulo de hoje não precisa ser lembrado de seu compromisso, pois descobriu que, ao amá-lo e desenvolvê-lo, sua vida vai se tornando um reflexo de suas escolhas.

Um discípulo de hoje sabe que não cruzará a Porta enquanto não ceder a vez a outro irmão que esteja por perto.

Um discípulo de hoje compreende sem maiores explicações e busca ser claro e direto sem divagações mentais, pois a força de sua guiança interna, a mônada, já se projeta em sua consciência.

Um discípulo de hoje assume sem demora cargas e descargas de seu entorno e do planeta, pois sabe que deve liberar seus Irmãos Maiores de encargos que cabem à humanidade.

Um discípulo de hoje busca responder ao ritmo de seu mundo interior, apesar das leis que seus veículos ainda manifestam.

Um discípulo de hoje não espera na inércia, mas oferta-se para assumir, mesmo sem saber como, as tarefas do Plano.

Um discípulo de hoje não nega o serviço com justificativas humanas, pois sabe que já ingressa em um tempo de Graças as quais deve acolher sem receios.

Um discípulo de hoje cultiva estar desperto para sentir o menor toque da Mão que sempre o acompanhou.

Um discípulo de hoje é como o vento da primavera: prepara a difusão das sementes maduras e o espargir dos aromas acumulados.

Um discípulo de hoje busca assimilar a linguagem dos tempos, para estar apto a reconhecer sua mensagem.

Um discípulo de hoje dispõe de seus dons para que sejam como gotas de orvalho a refletir a luz de seu interior, nutrida pelas Hierarquias.

Um discípulo de hoje compreende interiormente e educa sua mente inferior, para que a revelação das Leis não sejam distorcidas por descuido.

Um discípulo de hoje assume o sofrimento do mundo como sendo seu, pois já reconhece que vive imerso na semente da irmandade.

Um discípulo de hoje evita as discussões, mas se flexibiliza para ver de diferentes ângulos, até encontrar o Foco.

Um discípulo de hoje está atento para reconhecer a semente oculta em quem chega diante de si, para servir a seu desabrochar e resguardar seu desenvolvimento.

Um discípulo de hoje é atraído para o serviço, pois sabe que diante da Lei cada gota do Cálice vertida sobre si deve ser doada.

Um discípulo de hoje já não busca por um Mestre fora de si, mas é atento e receptivo também às instruções que vêm de fora.

Um discípulo de hoje empenha-se em cumprir, mesmo tendo que contrariar continuamente a natureza inferior de seus corpos.

Um discípulo de hoje polariza-se nos Centros e Retiros da Irmandade Branca, para aprender a reconhecer o Propósito que velam e a Ele servir.

Um discípulo de hoje é cuidadoso nas questões cármicas, pois sabe que qualquer descuido nesse campo fecha as portas para as leis que transcendem o carma material e humano.

Um discípulo de hoje não insiste ao encontrar uma porta ainda fechada, mas vigia à distância para que, ao menor sinal de abertura, obre sem demora, evitando que volte a fechar.

Um discípulo de hoje reencontra a paz angélica, fluido de alívio proveniente de Reinos que já se revelam à humanidade.

Um discípulo de hoje vela em silêncio, vigia em atenção e ora em segredo, permeando os espaços de luz.

Um discípulo de hoje busca fazer coincidir suas intenções com seus atos, para não criar vazios entre as dimensões.

Um discípulo de hoje é guiado de muitas direções e reconhece as verdadeiras, ao perceber a Meta para a qual apontam. Dessa forma, aprende a ser humilde e a não se precipitar em julgamentos.

E finalmente, um discípulo de hoje não se apoia em nada, mas sustenta-se no Nada.

O verdadeiro discípulo é a mônada em cada interior. Buscai sinceramente essa luz que desperta em vossa essência.

Padre Pio de Pietrelcina

Fazer sempre o que estiver na Vontade Maior

A instrução compassiva

Uma instrução é poder reconstruir leis em mundos divididos pelo mal. Uma aprendizagem será restabelecer no próprio interior as bases que permitirão viver essas leis. Um acompanhamento será uma presença amorosa e fraterna que facilita a reabilitação, retirando pedras desnecessárias do caminho.

Uma instrução é ser levado a tocar leis nos mundos internos. Uma aprendizagem será sentir os caminhos por meio dos quais os mundos se ligam e aprender a compartilhar com o trecho do caminho, que os outros descobrem, de como unir esses mundos. Um acompanhamento é aceitar com alegria o caminho que o Único revela a cada um.

Uma instrução é poder levar adiante uma tarefa evolutiva interligando diferentes dimensões. Uma aprendiza-

gem será combinar as leis dessas dimensões. Um acompanhamento será permitir que esse tecido vivo entre as dimensões, adquira a cor que cada criatura receba do Criador e doe a partir desse contato.

Uma instrução é não projetar sobre outro aquilo que não se pode viver com integridade. Uma aprendizagem é ampliar a vivência das leis com ritmo e assimilação. Um acompanhamento será reconhecer que sementes estão desabrochando no jardim do outro, para ajudar em seu desenvolvimento.

Uma instrução é não se deter no caminho para não perder o impulso que vem do Alto. Uma aprendizagem será reconhecer o impulso e como mantê-lo vivo no próprio interior, enquanto se caminha adiante. Um acompanhamento será distribuir corretamente as sementes que se recebem sem dar preferência a nenhum jardim afim com o próprio.

Uma instrução será levar adiante Minhas Tarefas sem temer a oposição que inevitavelmente virá. Uma aprendizagem será desenvolver a habilidade de contornar obstáculos, para que se ampliem novas possibilidades. Um acompanhamento será descobrir o melhor em cada um para deitar aí o que de melhor reconhece em si mesmo.

Uma instrução é não demorar demais num mesmo ponto para não perder a oportunidade de aplicação na justa hora. Uma aprendizagem será ser astuto e ágil na vivência interna de algo que se aprendeu. Um acompanhamento

será não duvidar que cada jardineiro está cuidando das sementes que sente mais apropriadas para a estação de seu jardim.

Uma instrução é verter sobre esse mundo algo do outro Mundo. Uma aprendizagem será não verter além da medida para não desperdiçar. Um acompanhamento será observar a fertilidade dos campos onde se pretende depositar sementes e agir sem demora.

Uma instrução é observar de fora para conhecer por dentro. Uma aprendizagem será conhecer por dentro para colaborar de fora. Um acompanhamento será descobrir o ritmo certo de entrar e sair.

Uma instrução é não se deixar levar por forças negativas. Uma aprendizagem será reconhecer limites e descobrir como avançar corajosamente. Um acompanhamento será velar pela pastagem para que ninguém se confunda com os desvios, mas chamá-los de volta ao pasto com amor.

Uma instrução é nada temer nem desafiar. Uma aprendizagem será levar adiante batalhas internas, tendo claro aonde se quer chegar. Um acompanhamento será permitir que o outro descubra suas próprias ferramentas e ajudá-lo a desenvolvê-las.

Uma instrução é poder confiar que sempre Estarei por perto. Uma aprendizagem será lembrar-se disso na hora

da distração. Um acompanhamento será ter presente que Estarei por perto de todos.

Uma instrução é não temer conhecer campos confederados com o coração. Uma aprendizagem será descobrir a maneira de preencher o coração com a energia desses campos. Um acompanhamento será abrir os olhos para ver os campos que os outros estão descobrindo e sustentar essa revelação com gratidão.

Uma instrução é receber do Alto e doar para o entorno. Uma aprendizagem será distribuir sem preferências nem escolhas. Um acompanhamento será estar sensível à necessidade ao redor, para se tornar um servidor confiável.

Uma instrução é poder verter algum pensamento superior num campo mental planetário. Uma aprendizagem será descobrir o melhor caminho para fazer isso. Um acompanhamento será dar tempo para que o Pensador possa trabalhar.

Uma instrução é reconhecer a hora da colheita. Uma aprendizagem será sair para o campo com cestas para que nada se desperdice. Um acompanhamento será nada querer em troca depois de ter repartido os frutos.

Uma instrução é saber beber da Fonte. Uma aprendizagem será lembrar que, ainda que possa parecer, nunca se bebe sozinho. Um acompanhamento será descobrir gotas benditas no deserto de cada um.

Uma instrução é tocar com as mãos e distribuir com o coração, pois as mãos sabem tocar, mas só o coração sabe distribuir. Uma aprendizagem será não dar demais para não desperdiçar. Um acompanhamento será não deixar de dar num momento preciso e indicado por Mim.

Uma instrução é abençoar. Uma aprendizagem será perceber quais sementes necessitam de água e calor. Um acompanhamento será não colocar mais água do que o necessário, para não sufocar a semente.

Uma instrução é aprender a estancar a dor. Uma aprendizagem será reconhecer os limites de suportação da dor. Um acompanhamento será nunca deixar passar do limite, assumindo em si mesmo a perda da correta proporção.

Uma instrução nunca virá de fontes obscuras. Uma aprendizagem será aprender a discernir. Um acompanhamento será deixar que a Fonte se manifeste quando, como e por meio de quem quiser, sem impor limites artificiais.

Uma instrução é poder contar Comigo. Uma aprendizagem será não desperdiçar Minha presença. Um acompanhamento será reconhecer-Me mesmo onde vossa mente duvida.

Uma instrução é permeada de compaixão. Uma aprendizagem será permeada de possíveis erros. Um acompanhamento será fortalecer os acertos sem receios de que se volte atrás, pois na verdade aquele que der um passo terá

desenhado no espaço interno seu próprio caminho para sempre, mesmo que aparentemente volte atrás.

Uma instrução é plena de liberdade espiritual. Uma aprendizagem será livre de esquemas mas reta na escolha dos caminhos. Um acompanhamento será rico em respostas, abundante em opções e deixará transparecer sempre o Infinito para o qual aponta.

Uma instrução é viver na Alegria do despertar. Uma aprendizagem será alegrar-se ao perceber que todos estão caminhando. Um acompanhamento será assumir a tristeza de corações frágeis diante de Minha Presença.

Uma instrução será não retirar os pés das sandálias antes da hora que indicarei. Uma aprendizagem será estar descalço ao menor sinal que chegou a hora. Um acompanhamento será não exigir que um outro ande descalço num solo que ainda não lhe revelei.

Uma instrução é aprender a caminhar sobre as águas. Uma aprendizagem será não duvidar nem temer andar aí. Um acompanhamento será cuidar para que cada um atravesse em paz e com coragem seu oceano quando o momento chegar.

Uma instrução é despertar a Nova Consciência. Uma aprendizagem será controlar o sono da consciência que se amplia. Um acompanhamento será ajudar a manter os olhos abertos mesmo daqueles que parecem já vigiar.

Uma instrução é cuidar de Meus tesouros. Uma aprendizagem será não usar Deles para coisas desse mundo. Um acompanhamento será aprender a reunir os valores de cada um e oferecê-los para ampliar o Grande Tesouro.

Uma instrução é não ter medo da Minha aproximação. Uma aprendizagem será manter-Me por perto. Um acompanhamento será ver-Me em cada um que Me acolheu em seu interior, mesmo quando vossa mente desconfie.

Uma instrução é poder enxergar com precisão. Uma aprendizagem será não se deixar cegar pelo que viu. Um acompanhamento será poder escutar o que o outro viu a partir do que Eu mostrei.

Uma instrução é correr pelos campos para espalhar as sementes. Uma aprendizagem será cuidar para não cair na hora da semeadura, que tem seu ritmo. Um acompanhamento será estar sensível para o tipo de solo que é necessário para cada tipo de semente, para não perder a proporção.

Uma instrução é poder viver sem exigir mais do que é previsto por Mim. Uma aprendizagem será descobrir a correta pressão das válvulas. Um acompanhamento será permitir que cada um se esforce, mas cuidar para que não se exaura fora de momento.

Uma instrução é poder contemplar. Uma aprendizagem será estar focado Naquilo que atrai para dentro. Um

acompanhamento será limpar os caminhos para que outros possam estar diante da Meta sem distrações.

Uma instrução é não duvidar. Uma aprendizagem será não duvidar que o outro também está diante de Mim. Um acompanhamento será manter a mente limpa, para que a fé que está em ambos ilumine o Caminho em comum.

Uma instrução é ter coragem de olhar por intermédio de Meus olhos. Uma aprendizagem será fazer isso percebendo que já chegou a Mim. Um acompanhamento será criar condições para que todos Me vejam.

Uma instrução é não permitir abusos no uso da energia. Uma aprendizagem será não abusar nas mínimas coisas. Um acompanhamento será distribuir abundantemente e com generosidade, pois quando algo provém da Manifestação, vem permeado da correta medida: a Gratidão.

Uma instrução é caminhar sem pressa mas com agilidade. Uma aprendizagem será descobrir o correto ritmo para si. Um acompanhamento será confiar que todos os ritmos estão guiados pelo Meu.

Uma instrução é nunca dizer "não posso". Uma aprendizagem será discernir e poder dizer "não é o momento". Um acompanhamento será encorajar sempre que alguém sentir "que é possível".

Uma instrução é reconhecer a Minha voz. Uma aprendizagem será não se acostumar a ela para não a desvalori-

zar. Um acompanhamento será escutar os diferentes tons com que Me apresento a cada um.

Uma instrução é colocar as coisas em seu devido lugar. Uma aprendizagem será reconhecer o lugar de cada coisa. Um acompanhamento será deixar que cada um experimente seguir a Voz que conduz tudo a uma ordem interior, corrigindo os desvios com amor.

Uma instrução é ter fé inabalável. Uma aprendizagem será não se deixar abalar quando a fé faltar pelo envolvimento com os meandros mentais. Um acompanhamento será saber conduzir a consciência de volta, sempre que perceber que um outro está numa prova de fé.

Uma instrução é não recuar quando as forças fizerem pressão. Uma aprendizagem será reconhecer em si mesmo em que pontos essas mesmas forças ainda ganham espaço. Um acompanhamento será apoiar quando o outro estiver aprendendo a lidar com as próprias válvulas.

Uma instrução é recolher sempre o positivo em tudo. Uma aprendizagem será deixar que o negativo se dissolva por si. Um acompanhamento será estimular o que de melhor houver em cada um, para que o negativo, que inevitavelmente cada um está resolvendo, enfraqueça-se por si.

Uma instrução é aprender a ver a grandes distâncias. Uma aprendizagem será não se perder em fantasias nos horizontes desconhecidos que revelarei. Um acompanha-

mento será sair para caminhar com todo aquele que vislumbrar parte da Senda que Tenho revelado a cada um.

Uma instrução é poder viver no Cristo interno. Uma aprendizagem será deixar que isso aconteça totalmente fora do controle mental. Um acompanhamento será aceitar os caminhos que Ele, Cristo, escolher para Se revelar a cada criatura.

Uma instrução é permitir que a realidade interior se manifeste. Uma aprendizagem será não antecipar artificialmente esse bendito momento. Um acompanhamento será criar as melhores condições para que isso se dê guiado pelo mundo interior de cada um.

Por fim, uma instrução é se deixar instruir por caminhos simbólicos. Uma aprendizagem será não querer conduzir a Minha Revelação baseado em vossa mente. Um acompanhamento será confiar que as sementes, o vento, as chuvas e os campos estão todos sob a Minha Mão.

Amando a essência que reveste as formas

Não importa a aparência do passo, mas a consistência do caminho ao qual ele conduz.

Não importa qual das mãos se estenda, mas o gesto de autodoação que isso representa.

Não importa o que o coração sinta, desde que seja nobre e conduza à Luz.

Não importa que oração useis, mas que oreis.

Não importa se ireis pelo norte ou pelo sul, mas que vos encaminheis para a Meta.

Não importa se vireis de sandália ou de sapatos, pois chegando a Mim vos descalçarei.

Não importa a maneira com que vos vestis, pois chegando a Mim vos desnudarei.

Não importa se sois homem ou mulher. No Reino que represento não há polaridades como as conheceis.

Não importa com que palavras revestis vosso discurso, mas que sejam expressões da Lei.

Não importa por que motivos Me procurastes, mas que chegastes a Mim.

Não importa se sois peregrino ou negociante das dádivas dos céus, mas que estejais caminhando por esta Senda.

Não importa se bateis com a mão direita ou com a mão esquerda, mas que batas na Minha porta.

Não importa se vos considerais adiantado ou atrasado. Minha porta só abrirá na hora certa de cada um.

Não importa se chegareis do leste ou do oeste, mas que tragais vossa oferta.

Não importa se sois velho ou moço. O Reino que represento transcende idades.

Não importa o que fizestes ontem, mas o que pretendeis fazer agora.

Não importa a escuridão da noite. Aproveitai para contar as estrelas enquanto o Dia não amanhece.

Não importa que dor vos trouxe a Mim. Meu alívio está além das causas.

Não importa a origem de vossos medos. Dissolvê-los-ei diante de Minha Luz.

Não importa se acreditais ou não. A Presença em vós dissolverá essa questão.

Não importa se caminhais devagar ou rápido, mas que encontreis o ritmo adequado para vós.

Não importa que vos sintais longe ou perto. Nesse caminho ninguém pode afirmar quando chegou.

Não importa que tipo de barca usareis, mas que chegueis à outra margem.

Não importa que frutos colheis nem se colheis muito ou pouco, mas que vos lembreis de separar as sementes para o novo ciclo.

Não importa que tenhais reunido muitos ou poucos bens. Tereis que deixá-los na porta da Casa.

Não importa a que povo pertenceis. Minha Nação transcende os povos.

Não importa quando escutastes as badaladas. Meu sino nunca para de tocar.

Não importa qual trombeta soou, mas que tenha vos despertado de vosso sono humano.

Não importa por qual pé começareis, mas que os laveis de vosso caminho antes de entrardes na Casa.

Não importa por que pé começareis, mas que deis o primeiro passo.

Não importa o peso de vossa mochila, desde que vos lembreis que na realidade ela não vos pertence.

Não importa se Me conheceis ou não, mas que confieis nos verdadeiros Reencontros.

Não importa o que vos despertou, mas que aceitastes acordar.

Não importa o que pensais sobre vosso jardim mas que o confieis a Meus Jardineiros, que conhecem a cor de todas as flores.

Não importa se vos sentis longe ou perto. Só fecharei a porta quando o último entrar.

Não importa o tamanho de vosso pão, mas que seja repartido.

Não importa o tamanho de vossas pernas, mas que salteis no abismo.

Não importa o tecido de vossa roupa. Desfiá-lo-ei para elaborar vossa nova veste.

Nessa simplicidade, despojai-vos das aparências, dos preconceitos e dos juízos de valor, pois aquele que chega não sabe por que nem como chegou nesta abençoada Sala onde se vê entre Irmãos.

Santa Teresa de Ávila

A força interna da oração

Enquanto orais

Não podeis controlar vossos pensamentos, mas podeis purificar vossas intenções.

Não podeis dar direção ao que vem do Alto, mas podeis refleti-Lo em vosso interior.

Não podeis saber a que Caminho vos encaminheis, mas na fé podeis caminhar.

Não podeis guiar ou controlar o Impulso, mas podeis deixar que vos guie.

Não podeis antecipar o Que encontrardes, mas podeis deixar vossa porta aberta para que Ele entre.

Não podeis conhecer a grandeza que está diante de vós, mas podeis pressentir a vastidão de seu amplo horizonte.

Não podeis desvelar os mistérios, mas podeis a eles vos unir em segredo.

Não podeis amar com vossas medidas, mas podeis receber o toque das esferas divinas e aprender a amar sem medidas.

Não podeis ir nem voltar por vós mesmos, mas podeis reconhecer a hora de avançar ou de recuar.

Não sabeis o Real por detrás dos nomes sagrados, mas podeis deixar que, por vosso verbo, o Real ressoe em vós.

Não podeis por vós mesmos cruzar essas águas, mas podeis com fé saltar dentro da Barca que já vos espera no Porto.

Não podeis evitar caminhar de noite, mas podeis lembrar que é apenas uma etapa do Amanhecer.

Não deveis enfrentar o mal, mas podeis vos unir ao Bem.

Não deveis temer o assédio, mas deveis aprender a vos colocar detrás do Escudo.

Não podeis ainda estar sempre lúcido, mas podeis evitar a obscuridade.

Não podeis caminhar sempre pela direita, mas podeis evitar caminhar pela esquerda.

Não podeis vislumbrar totalmente a Meta, mas podeis vos deixar atrair em Sua direção.

Não podeis tocar com vossas próprias mãos, mas podeis receber o Toque quando vos for dado pela Graça.

Não podeis persistir sozinho neste caminho, mas podeis pela humildade vos deixar levar pela força da corrente da qual sois um elo.

Não podeis prever O que vos sustentará, mas podeis na fé deixar que "Isso" vos sustente.

Não podeis escolher com que mão doareis, mas podeis dispor sempre das duas.

Não podeis controlar de todo vossas palavras, mas podeis oferecer-vos para que o Verbo fale em vós.

Não sabeis de antemão se Me revelarei em atos, pensamentos ou palavras, mas podeis em vigilância deixar os vossos dons à disposição da Obra.

Não podeis saber que voz ecoará no abismo, mas deveis assim mesmo chamar.

Não podeis ver o que está para além da porta, mas podeis assim mesmo atravessá-la.

Não podeis decifrar o canto de um pássaro, mas podeis unir-vos a ele em louvor à Criação.

Não deveis tornar a emissão de um mesmo som algo rotineiro, mas deveis tornar cada repetição uma oportunidade de sentir uma nova nuança a cada vez.

Não podeis conhecer o Mistério, mas podeis deixar que Ele, que vos conhece, se revele a vós a seu tempo.

Não podeis forçar o amadurecimento dos frutos, mas podeis mantê-los aquecidos no fogo de vosso interior até que chegue a hora.

Não sabeis de antemão quando e nem como será o Encontro, mas podeis manter a vossa casa em ordem para quando o momento chegar.

Não podeis medir as profundezas das águas, mas deveis simplesmente mergulhar.

Não sabeis que irmão baterá à vossa porta, mas podeis ter sempre um lugar reservado para ele.

Não podeis saber a que altura o Pássaro voa, mas podeis voar em Sua direção.

Não podeis assimilar os matizes de cada cor, mas podeis deixar que cada cor vos transforme através de seus matizes, invisíveis ainda a vosso olhar.

Não podeis saber como Cristo retornará, mas podeis retornar a Cristo em cada ato e momento, testemunhando Seu retorno.

Dessa maneira e simplesmente como uma folha que se entrega ao vento, podeis transitar pelos mundos internos sem os caminhos errantes da mente humana não iluminada pela fé.

Aquele que persistir na oração se verá contemplando a Eternidade sem saber como chegou aí, e será como uma semente que se deixou levar pelo vento até encontrar solo fértil.

Descobrindo a própria redenção

Um ser entra em etapas de redenção, quando o fogo de seu interior é atraído para novas esferas e ondas de renovação permeiam seus veículos.

Um ser colabora em sua redenção, rendendo-se ao próprio interior, cuja sabedoria conhece as diretrizes de sua transformação e os desígnios adormecidos de seu compromisso evolutivo.

Um ser participa de sua redenção, quando o Amor inerente à Criação se estabelece em sua vida, abrindo caminho entre a densidade engendrada através de suas experiências na longa trajetória do amor próprio.

Um ser desperta para a redenção, quando chega o momento cíclico em sua evolução, no qual seu aspecto cós-

mico é tocado pelo despertar maior, que corresponde a limpar-se de suas experiências na Terra e no Cosmos no campo do Amor-Sabedoria, iniciando um ciclo de contato mais direto com o plano evolutivo.

Um ser se alinha com a redenção, quando o silêncio interior amadurece e deixa de ser uma regra externa para se tornar um ambiente interno, fecundo e criativo.

Um ser aceita a redenção, quando sente que seus novos passos já não coincidem com o caminho que percorreu até agora e aspira encontrar sendas desconhecidas dentro de si mesmo.

Um ser ama a redenção, quando abraça o que lhe chega, abençoa o que recebe e transcende ambos no calor da Presença, cada vez mais misteriosa e intensa em seu interior.

Um ser cultiva redenção, quando sabe que os frutos que caem sobre suas mãos vêm de uma árvore plantada num tempo que já não se lembra. Deve acolhê-los na fé de que, independentemente de sua aparência, guardam sementes preciosas de sua evolução.

Um ser acolhe a redenção, quando desiste de si enquanto ego e pousa seu coração na bem-aventurança de um caminho de entrega ao qual um dia se consagrará.

Um ser reconhece a redenção, quando sente que suas mãos já não devem obrar com as ferramentas de ontem e

nem tomar para si o caudal de um rio, cuja Fonte é pura Glória em expansão.

Um ser cuida de sua redenção, encontrando a justa medida entre aquilo que deseja ser e aquilo em que efetivamente se transforma.

Um ser começa a viver sua redenção, quando decide ampliar seus limites e ampliar suas margens através de uma vida de serviço.

Um ser se encontra em redenção, quando aprende a suportar a pressão de seu interior, que atrai a sua consciência para uma desidentificação com tudo aquilo que a prende a esse mundo. Quando dizemos tudo, é tudo.

Um ser desenvolve a energia da redenção, ao tomar para si os atributos que sua alma lhe envia a cada etapa vivida em renúncia e alegria. Esses atributos são os degraus que um dia o levarão a estar diante da própria mônada.

Um ser manifesta a redenção, quando reconhece que, sem saber como, uma força misteriosa já não lhe deixa voltar atrás, mesmo que queira ou seja atraído a fazer isso. A força interna de sua mônada reorganiza sua consciência para que se mantenha numa trajetória desconhecida e superior, sem medos nem recuos.

Um ser sabe que está em redenção, quando seu coração acolhe os outros reinos como parte de si mesmo e aos pou-

cos assiste a crueldade e a indiferença sendo curadas em serviço e dedicação a esses reinos esquecidos pela humanidade. A redenção tem uma atuação holográfica na consciência e sua luz se expande em todas as direções. Sabe que o "princípio vivente" que começa a sentir em si é o mesmo que nutre as essências dos reinos menores.

Um ser se abre conscientemente às energias da redenção, quando chega a observar o jogo da mente que já não consegue se esconder atrás de suas justificativas nem ofuscar o intenso brilho interior que emerge com práticas de fé. Sem saber como, se rende a um entendimento interior.

Todo ser que se encontra em redenção é acolhido e cuidado na Sala da Redenção em Mirna Jad. Esse ambiente interno é como um bálsamo restaurador. Representa um fluido bendito que vem na direção do peregrino em momentos-chave de sua evolução. Todo aquele que se deixa em humildade tocar por essa Chama sabe que nunca mais será o mesmo.

Percebeis a força da redenção?

Percebeis o grau de Amor depositado em Mirna Jad?

Percebeis a força que pode chegar a ter vossas escolhas diante da balança dos tempos que se alinham diante de vós?

Percebeis o quanto o Universo doa, incondicionalmente?

Percebeis o calor da Presença dentro de vós?

Se vossas respostas forem afirmativas, assumi a redenção sem demora para que as águas da Lei não os encontrem remando contra a maré.

Sobre a energia da Fé

O poder da fé cria a ponte que une todas as margens.

A alegria da fé transforma os obstáculos em degraus para a escalada e transforma as resistências em uma corda tensa que arremessa a flecha da aspiração ainda mais longe.

O silêncio da fé faz ressoar a Lei em todos os espaços da consciência.

A doçura da fé é a alquimia que transmuta o calor das provas em uma suave bebida.

O serviço realizado com fé se molda a toda e qualquer necessidade.

A devoção fortalecida pela fé se torna forte e flexível o suficiente para unir a consciência ao Grande Ideal que permeia a Criação.

A redenção de um ser pela fé o fará reencontrar suas corretas decisões, aquelas que coincidem com a Vontade Maior para si.

As relações permeadas pela fé transcendem as aparências, dissolvem as superficialidades e deixam evidente a Presença, oculta em cada ser.

A caridade desenvolvida pela fé não se precipita nos julgamentos.

A impessoalidade que brota da fé conhece a temperatura necessária para cada estação e oferece ao peregrino a dose certa de calor ou de frio.

Os caminhos iluminados pela fé são trilhados em paz, mesmo quando parecem escuros.

A clareza que se estabelece pela fé não se baseia em conceitos mentais, mas em princípios de unidade.

As decisões tomadas com fé reforçam a atração pelo Mistério.

A paz que frutifica pela fé se estabelece na expansão da Presença, que se ancora no coração.

As opções que se abrem num ser de fé sempre o conduzirão, de uma forma ou de outra, na mesma Direção.

O conhecimento que emerge inesperadamente através da fé pousa na consciência, sem passar pelos meandros da curiosidade humana.

O autocontrole que amadurece com a fé sustenta o que é positivo, redimensiona o que perdeu proporção e ignora o que é negativo.

O sentido de tempo experimentado através da fé não envolve cronologias, mas interdimensionalidade.

O discurso de um ser de fé é unitivo e evita as dualidades.

A Obra que se edifica através da fé se torna cada vez mais intocável pelas forças negativas.

A fé só pode crescer pela vivência dela mesma, até que a consciência do ser se reúna em torno de seu eixo: a mônada ou espírito.

São João da Cruz

O poder curador do silêncio

Preparando o caminho para estar a sós com Deus

Para as almas orantes que são chamadas à vida contemplativa:

Amar o silêncio que leva ao perdão.

Cultivar a fé que permite a transformação.

Dedicar-se à entrega que emerge do Lugar Oculto dentro de si.

Confiar na proteção que resguarda a semente.

Buscar a cura que alinha as dimensões.

Consagrar-se ao amor que abre as portas do Templo Interior.

Aprender a vigiar sem cessar.

Estar receptivo e sensível ao menor Toque.

Ser grato na luz do dia e na escuridão da noite para no devido momento conhecer a Gratidão Cósmica.

Aprender a espelhar sem interferir.

Aprender a discernir entre os aromas da vida interior e o "perfume" da vida mental.

Aprender a desprender-se de si e deixar-se levar pelo Vento.

Não perguntar demais para não perder a clareza interior.

Curar-se da curiosidade humana até mesmo por si mesmo.

Lembrar-se de que é parte de um Todo ao qual deve a cada momento render-se.

Não buscar confirmação mental para os frutos da vida interior.

Ficar neutro diante dos processos da mente para que a energia não se dissipe.

Deixar-se orar pelo próprio Ser.

Perceber quando a fala for além do necessário.

Simplificar os gestos para crescer em expressão.

Desistir de si para unir-se às conquistas do ser interior.

Aprender a viver descalço.

Entre um movimento e outro do pêndulo da Vida, perceber Aquilo que não se move.

Saber que existe um momento justo em que a semente se abrirá para receber a Água que já a envolve.

Cuidar para que o pensamento seja puro.

Não temer, ao estar diante das sombras.

Saber recomeçar a cada momento.

Cultivar a fé para não se confundir na solidão aparente.

Aprender a cultivar de dia e a preparar novas terras de noite.

Descobrir o Altar onde se deposita a oferta contínua que um dia levará à entrega.

Aprender a viver entre as dimensões com simplicidade e despojamento.

Abraçar em paz o que a Vida trouxer.

Unir-se à ordem interna que rege os eventos em todas as dimensões.

Aprender a servir à distância e a resguardar pela oração.

Ser simples para chegar a ouvir a voz interior.

Descobrir como estar inteiro, mesmo tendo consciência das partes.

Desativar a crítica para poder desnudar sem temores a própria debilidade humana.

Estar atento para não deixar a mente divagar, pois isso congestiona o espaço interior.

Cuidar para que o Impulso não seja distorcido quando se Lhe reveste de alguma forma.

Dar passos no invisível sem ver exatamente onde se está pisando.

Descobrir os tesouros da vida interior, consciente de que não se deve acumulá-los para si.

Deixar que a Mão lave-lhe os olhos.

Não se inquietar pelo que virá nem se paralisar pelo que já foi, mas aprender a deixar-se moldar pelo momento presente.

Estar desapegado até mesmo dos laços que nem sabe que tem.

Depois de saltar, aprender a estar à vontade no Ar que encontra.

Ofertar o próprio fio invisível para as Mãos do Tecelão.

Aprender a estar diante da virgindade da Obra e a obrar sem maculá-La.

Escavar com as próprias mãos, mas saber que a Fonte se revela a Seu tempo.

Descobrir um dia que os Anjos sempre estiveram presentes desde o Princípio.

Aprender a mergulhar no Mistério sem querer decifrá-Lo.

Discernir quando se está cultivando uma atitude interior ou uma postura exterior, para não se confundir.

Aprender a sustentar a Obra mesmo à distância.

Lançar as sementes na fecundidade da vida interior.

Aprender a elevar à Presença, através da oração silenciosa, as almas que sofrem na escuridão.

Saber que nessa Escola, uma lição bem aprendida serve para todos.

Não esperar nada nem mesmo chegar a não esperar nada.

Aprender a dar um passo em nome de todos.

Aceitar o desafio de estar consigo mesmo.

Aprender a morrer a cada momento para ir se ajustando à presença da Vida.

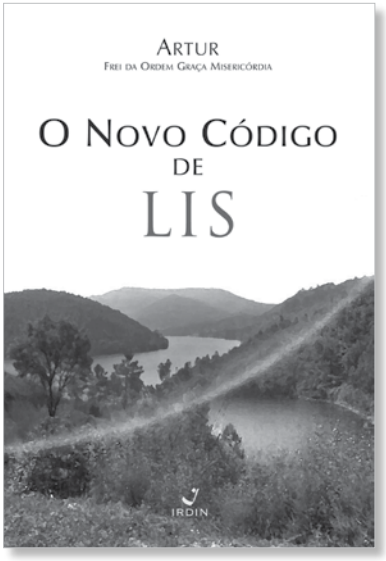
Preparar-se para um dia encontrar-se na irmandade das mônadas.

Palavras finais

Já sabeis: deveis esquecer de vós mesmos. Assim conhecereis uma simplicidade que abre as portas para a Paz, tão fundamental para a humanidade e para os outros reinos do planeta.

Orai, cada vez mais, até descobrirdes que estais vigiando na mesma intensidade. A partir desse ponto, entrais numa etapa na qual as Hierarquias poderão vos confiar mais tarefas, que já deveriam ter sido assumidas por vós, pois assim o escolhestes antes de encarnar nestes tempos.

De Madre Teresa de Calcutá, para que a Luz se estabeleça!



O Novo Código de Lis

de frei Artur

13 x 19 cm
149 páginas

Irdin Editora

Lis é um Centro Planetário que se projeta na contraparte sutil da Europa e abarca uma área que vai de Fátima, em Portugal, a Lourdes, na França.

Fátima leva-nos à contemplação e ao contato interior com a Trindade. Lysnel, nome do Retiro de Lis, em Lourdes, trabalha a parte cósmica do ser e deve tornar-se uma fonte de Luz para toda a Europa.

Entre as tarefas de Lysnel que nos são desveladas, está a de também contribuir para a implantação do Novo Código Genético – código crístico contendo as leis que regerão a humanidade futura.

Trazer a público um pouco mais do conhecimento acerca de Lis é tarefa prevista no Plano Evolutivo. É um legado que nos cabe acolher e honrar.

Guia Prático para Oração Planetária

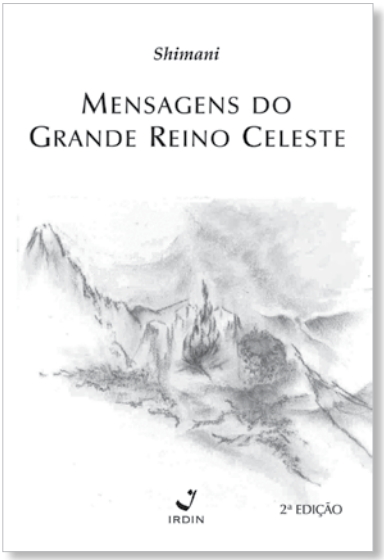
de frei Artur

13 x 19 cm
153 páginas
Irdin Editora

Este livro nasceu de um apelo interior para vivermos, em profundidade e com maior prontidão, as pautas e revelações que nos têm sido transmitidas pela Hierarquia espiritual. Contém instruções práticas e precisas para um trabalho de sintonia intensivo com o Centro Planetário Lis.

No passado, Lis foi a base para importantes manifestações da Mãe do Mundo: em Lourdes (França, 1858) e em Fátima (Portugal, 1917). Foram manifestações que mudaram o destino da humanidade; agora, novamente somos chamados por Lis a participar de sua tarefa planetária.

Estaremos dispostos a responder?



MENSAGENS DO GRANDE REINO CELESTE

de madre Shimani

13 x 19 cm
121 páginas

Irdin Editora

UMA TRANSMISSÃO DE IMPULSOS ESPIRITUAIS DA MÃE UNIVERSAL

Agora, filhos meus, convoco-vos, na Graça, à Obra Divina, para apresentar a todos os orantes as mensagens que se manifestarão neste livro, intitulado: "Mensagens do Grande Reino Celeste".

Esta manifestação levará todos os orantes a se coligarem com Meu Espírito e Minha Consciência de Amor.
As mensagens são frases diárias para os 365 dias do ano e, em consequência, serão um impulso de luz espiritual para Minhas pequenas criaturas que anseiam por uma Mãe Divina.

Todos vós, orantes e servos da luz do Grande Reino Celeste, entrai em Meu Reino para que Eu habite em vossas moradas. Entrai agora!

Cristo da Luz, Samana Redentor

de madre Shimani

13 x 19 cm
205 páginas

Irdin Editora

UMA TRANSMISSÃO DE IMPULSOS ESPIRITUAIS DE CRISTO SAMANA

Escuta a voz do Grande Mestre que reconheces desde os tempos antigos.

Eu Sou o mesmo de ontem e o mesmo de hoje. Vivo dentro da Esfera Maior. Aguardo que encontres Meu Caminho na oração misericordiosa.

Dois raios se projetam de Meu Coração: um é a renovação e o outro é o amor. Vive o estado de transformação sob o poder infinito da Graça.

Recorda teu retorno à origem, à estrela, ao Sol, ao Cosmos, ao Meu Coração Sagrado. Verte teu ser sobre Mim para que resguarde, na Paz, teus caminhos. Sou Teu Mestre da Luz, que abre os braços da Misericórdia para receber-te. Lê com atenção os preceitos que tenho deixado, porque nos símbolos encontrarás as chaves.

Esta edição foi impressa em agosto de 2012,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel offset 90 g.
IMPRESSO NO BRASIL

Vivemos imersos em um fluido inteligente, organizado em dimensões. A humanidade terrestre tem consciência até a terceira dimensão, mas prepara-se para contatar a quarta.

Os impulsos deste livro nos ajudam a contatar essa realidade e, a partir daí, reencontrar nosso mundo interior.

No coração, reencontraremos as Hierarquias, nossos Irmãos Maiores que acompanham a evolução humana e nos preparam para receber os códigos de uma nova raça.

Estes textos são transmissões dos Irmãos, que vieram em auxílio de nossa busca espiritual.

ISBN 978-85-608-3525-6